

Porto Alegre, RS, 17/12/2021

Esclarecimento 02 do Edital Lei 13.303/16- Eletrônica nº 0078/2021- SULIC/CORSAN

1) Qual a distância em (m) das novas Cabines Primárias (subestações), ER1 e ER2, até o poste de conexão da concessionária?

Resposta: Por se tratar de ramal de ligação, de responsabilidade de execução pela concessionária, o vão entre o poste final e a medição não foi detalhado em projeto. Os detalhes sobre esse trecho serão discutidos na etapa de aprovação do projeto. Entretanto, caso seja imprescindível verificar essa informação é possível agendar uma visita técnica com o pessoal local.

2) A infraestrutura subterrânea do ramal de entrada fará cruzamento com fluxo de veículos (rua, estrada avenida, etc.) para ER1 e ER2?

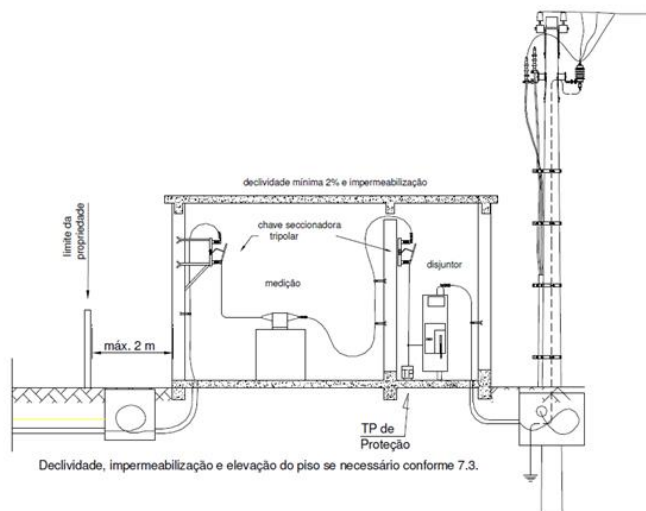
Resposta: O ramal que liga a medição e proteção atual até aos transformadores, interno a área da subestação da CORSAN, não é impactado por fluxo pesado de veículos, pois ele é aéreo. Como a especificação prevê projeto e execução de novas cabines de medição e proteção, sujeitos a aprovação de projeto na concessionária, o traçado dos cabos até o posto de transformação pode variar.

3) O escopo de fornecimento desta licitação compreende desde a conexão junto ao poste da concessionária até a conexão com linha aérea no poste de saída das cabines Primárias (subestações) da ER1 e ER2. É correto nosso entendimento?

Resposta: O escopo compreende desde a conexão junto ao poste da concessionária (correto) até a conexão da nova cabine de medição e proteção até a subestação transformadora. A obra deve ser entregue energizada, pronto para operação (turn-key) com as novas estruturas construídas e as antigas desativadas.

4) Caso sim para a pergunta anterior, entendemos que o poste saída das cabines Primárias da ER1 e ER2 é existente, e ficará ao lado das respectivas cabines conforme demonstra a imagem abaixo. É correto nosso entendimento?

FIGURA 5 – ENTRADA SUBTERRÂNEA E SAÍDA AÉREA COM DISJUNTOR MT

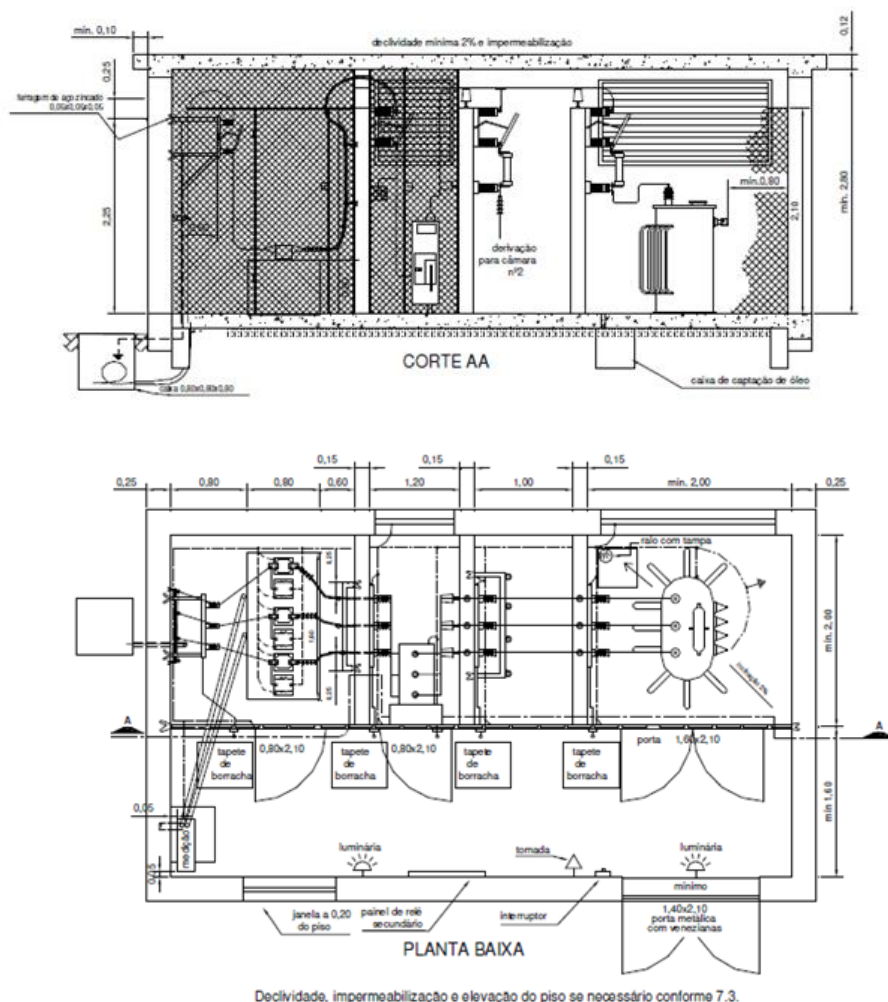


Porto Alegre, RS, 17/12/2021

Resposta: A medição existente, tipo castelinho, é ligada do poste da concessionária via ramal aéreo, que ancora na própria parede da estrutura. O ramal de entrada, até o local dos transformadores, é feito de maneira aérea, também por ancoragem na estrutura castelinho. Isso para os dois casos (ER-1 e ER-2). Portanto, não há postes de saída das cabines primárias, pois a ancoragem é na própria estrutura. Quanto as saídas das novas medições e proteções dos locais, elas serão novas, não havendo aproveitamento.

5) As novas edificações a serem construídas, ER1 e ER2, deverão seguir as dimensões descritas na imagem abaixo (excluindo apenas o cubículo de derivação e o cubículo do trafo). É correto nosso entendimento?

FIGURA 22 – SUBESTAÇÃO ABRIGADA SUPERIOR A 300 KVA



Resposta: Sim, desde que aprovados em concessionária. Caso a concessionária exija dimensões diferentes, a referência pode alterar.